

ATA 012 - 26/11/2012

Enviado por Visitante em Ter, 08/01/2013 - 08:53

ATA 12/2012 REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM – Aos vinte e seis dias do mês de Novembro do ano de dois mil e doze, com início às 8h30min, na sede do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Toledo, na Rua Raimundo Leonardi, 2121, Parque Ecológico Diva Paim Barth, reuniram-se os conselheiros e convidados conforme assinatura em lista de presença. 1 e 2. ABERTURA E LEITURA DOS EXPEDIENTES E DAS COMUNICAÇÕES DA ORDEM DO DIA; O Presidente Robert Gordon Hickson deu início á reunião ordinária, fazendo a leitura da pauta, bem como, dos expedientes e comunicações da ordem do dia. 3. e 4. SOLICITAÇÃO DE RECURSOS DO FMMA PARA AQUISIÇÃO DE CONTÊINERES e PARECER TÉCNICO DA COMISSÃO DE RESÍDUOS PARA DELIBERAÇÃO; O Presidente da Câmara Técnica de Resíduos, Carlinhos Fornari leu o parecer da reunião realizada por está Câmara dia 19 de Novembro, em função do recebimento de um ofício da SMMA solicitando recurso para aquisição de 5 contêineres amarelos e 3 contêineres verdes, para ampliação do programa TooReciclando. A Câmara sugeriu que não fosse deliberado o recurso, já que não foi oficializado orçamento dos referidos contêineres, não foi definido o local de instalação destes contêineres nem esclarecido qual o critério para escolha do local, e não foi informado se existe um planejamento de expansão do programa e locais a serem contemplados. Sugeriu ainda que a SMMA informe ao CMMA dados sobre os contêineres já instalados, frequência das coletas e quantidade de resíduos já coletados, bem como da coleta de resíduos recicláveis feita pela Associação dos Catadores (quais bairros são contemplados, qual a frequência das coletas). Carlinhos Fornari esclareceu que em nenhum momento a Câmara foi contra a aquisição dos contêineres, mas que nesse caso faltaram esclarecimentos. Robert Hickson conduziu a votação entre os conselheiros, para ver os mesmos concordavam com o parecer da Câmara. Houve 10 votos favoráveis para que seja feito um ofício, conforme relatório da Câmara Técnica, encaminhando os questionamentos acima para a SMMA, contrariando, portanto, a aquisição dos contêineres no momento. 5. INFORMAÇÕES SOBRE AS AÇÕES ADOTADAS PELA PRATI PARA RESOLVER PROBLEMAS DE RUÍDOS; Mediante inquérito aberto em 2011 por moradores e pelo CMMA na Promotoria Pública solicitando providências diante dos problemas no entorno da Prati Donaduzzi, foram feitas alguma. O Vice-Presidente do CMMA, Eduardo Gomes Klaue, relembrou as reclamações que foram feitas pelos moradores, assim como da iniciativa da indústria de fazer uma reunião com a população local para discutir os problemas. Após a reunião, algumas medidas estruturais foram tomadas, o barulho foi reduzido, contrataram uma empresa para realizar as adequações, que ainda estão se encaminhando, foram vistoriar a associação de moradores e as casas da vizinhança com rachaduras nas paredes, estão contratando uma empresa para estudar os gases emitidos pela caldeira e o posicionamento de um filtro. A princípio está-se cumprindo com o que foi solicitado, de acordo com etapas planejados e registros em ATA, e uma nova reunião está agendada para Janeiro. O Promotor Giovani Ferri esclareceu que a Prati Donaduzzi tem uma responsabilidade ambiental muito grande, e nunca se recusou a tomar medidas. Segundo ele, este é um problema enfrentado devido à localização de indústrias no município. Em Setembro foi dado o prazo de 60 dias para algumas readequações. Após esse prazo, que está acabando, será apresentado um relatório à Promotoria informando quais foram as providências. 6. INFORMAÇÃO POR PARTE DO SECRETÁRIO SOBRE OS EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS PELO FMMA; O Secretário do Meio ambiente, Vilson André da Silva (Chumbinho), fez leitura da relação dos equipamentos adquiridos ao decorrer dos anos com o FMMA, seus valores e estados de conservação, além dos gastos com outros serviços adquiridos ou realizados. A lista, que necessita de mais algumas atualizações, segundo Robert Hickson e Giovani Ferri serve para se tomar conhecimento acerca do que foi adquirido pelo FMMA, para prestar contas tanto à população em geral quanto à nova gestão. 7. INFORMAÇÕES ATUALIZADAS POR PARTE DA SMMA REFERENTE AO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA; Robert Hickson afirmou que muitos apontamentos à respeito dos contêineres lhe tem sido direcionados, como por exemplo se não estão sendo mais limpos, que estão cheios de lixo, inclusive à sua volta, quantas vezes o material é recolhido, de quem é a responsabilidade, etc. Segundo Chumbinho, está havendo uma conscientização da parte da população, apesar de ainda haver deposição inadequada de resíduos, e há necessidade de mais contêineres e mais dias para coletas. O engenheiro Flávio Scherer complementou que há na parte central do município 61 contâineres, um a cada 100 metros, sendo a coleta três vezes por semana na parte da noite, realizada por serviço terceirizado, e todo o material coletado vai para a Associação dos catadores. Acrescenta que, dentro da SMMA se vê a necessidade do programa estar vinculado à educação ambiental. Maria Glória Pozzobon, chefe regional do IAP, acrescentou que, apesar de não haver contêineres nos bairros, a população tem separado o lixo em casa e levado até eles, no centro, o que demonstra a necessidade de ampliação do programa. Segundo Chumbinho, os habitantes do interior estão fazendo o mesmo, constituindo uma adesão que não era

esperada, e ressalta que ainda falta logística na coleta, e que o número de funcionários no aterro é suficiente, já que a esteira tem agilizado o processo. Em números extra-oficiais, até 2010 se coletava entre 45 e 55 toneladas por mês. Com o novo sistema instalado, chegou-se a 66 toneladas no último mês, fora o material de contêiner, que se somado, chegaria a cerca de 90. Segundo Robert Hickson a população tem perguntado qual o critério para a colocação dos contêineres em locais fora da área central. Flávio Scherer explicou que é em função de solicitações protocoladas por vários moradores de determinados bairros e regiões e também pela observação da demanda, sempre de modo a atender a coletividade, afirmando que ano que vem planeja-se fazer o Plano de Coleta Seletiva do município, tendo em vista que a SMMA foi contemplada com um recurso do Ministério do Meio Ambiente para a elaboração do mesmo, o que vai auxiliar na coleta dos recicláveis. Giovani Ferri afirmou que necessita-se de melhoras na logística do projeto, visto que também tem recebido vários questionamentos. André Dalagnol sugeriu que se fizesse um estudo para realizar a ampliação necessária, e que as associações de bairro contribuíssem para realizar a distribuição dos contêineres, visto que se for para atender a toda a demanda, não haverá recurso suficiente da parte do FMMA. Maria Glória ressaltou a necessidade de se inserir no Plano de Resíduos que os grandes geradores, como supermercados e condomínios, tenham obrigação de dar destinação correta a este material. Considerando os condomínios horizontais que estão sendo planejados, surge a necessidade de se criarem normativas quanto à destinação dos resíduos nesses casos. Eduardo Klaue propôs que essa situação fosse levada ao CMAPD, para que pudesse então ser normatizada. Giovani Ferri salientou que a tendência é de aumentar cada vez mais o número desses condomínios, e que se não for dado um direcionamento quanto à questão dos resíduos, o município na terá suporte para fazer as coletas. Robert Hickson sugeriu que se fizesse uma reunião com a Câmara Técnica de Resíduos para se discutir mais amplamente esses assuntos e possíveis sugestões.

8. INFORMAÇÕES SOBRE AS OBRAS DO ECO-PONTO; Chumbinho ressaltou que a decisão quanto ao local de instalação foi exaustivamente discutida entre setores de meio ambiente, planejamento urbano e urbanização e habitação e urbanismo da prefeitura municipal, levando em consideração a área do município, e que, para atendimento da população, a obra precisaria ser dentro do perímetro urbano. Relembrou que foi realizada uma reunião com a população local para explicar o projeto, mas após ter sido feito o processo licitatório, a localização do EcoPonto passou a gerar polêmica. A reunião não teve caráter de audiência pública, o que é questionado pelos moradores. Tânia Lagemann, representante da SMMA, confirmou que não se tratou de uma audiência. Explicou que a grande maioria dos presentes aceitou o projeto, com algumas ressalvas. Carlinhos Fornari explicou que a maior preocupação dos moradores é que o lugar se torne um lixão. Segundo o Promotor Giovani Ferri, as reclamações partem da Associação Ouro e Prata, a Associação de Idosos da Vila Industrial, a Academia de Letras de Toledo, o Clube de Rugby e mais cerca de 300 moradores que fizeram um abaixo assinado. Ressaltou que o EcoPonto é uma exigência da Promotoria do Meio Ambiente, e é uma obra necessária. Os moradores questionam a inexistência de uma audiência pública e ausência de publicidade, além da lei de zoneamento do município e pedem a suspensão da obra, para que se volte a discutir com a comunidade a continuação da obra. Robert Hickson ressaltou a importância da próxima gestão dar sequência e gerencial a obra depois, para que não haja problemas. Eduardo Klaue acrescentou que talvez fosse necessário readequar o projeto do EcoPonto. Robert Hickson sugeriu o diálogo com o futuro prefeito Beto Lunitti, e Giovani Ferri, afirmou que, mesmo que haja viabilidade do projeto, talvez seja melhor ouvir mais uma vez a comunidade quanto à esta obra, que é de interesse público. Convencionou-se então fazer uma reunião com a Promotoria, representantes do CMMA, equipe de transição e os representantes das instituições requerentes do processo.

9. INFORMAÇÕES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS REPRESENTANTES DO CMMA NO CMAPD; Robert Hickson informou os demais conselheiros sobre o que vem sendo discutido no CMAPD. Está sendo discutida a questão dos condomínios, quanto à necessidade do gerenciamento de resíduos, da urbanização e da arborização, etc. Houve pedidos da Prefeitura para que houvesse ampliação da área urbana, através da expansão para distritos, sendo que alguns casos foram aprovados e outros não. Quanto ao Plano de Recursos Hídricos, Giovani Ferri explicou que o recurso necessário está previsto no Financiamento pela Agência Francesa de Desenvolvimento, embora ainda não tenha data definida para sua liberação. Quanto ao Rio Marreco Maria Glória explica que a água que ele tinha antigamente não existe mais, pela impermeabilização do solo e ausência de drenagem, apresentando sobrecarga de esgoto. Para tanto, será necessária desativar a estação de tratamento da Sanepar, o que será possível com o licenciamento e ativação da ETE-Norte. Ressaltou a importância de o município direcionar o crescimento urbano e normatizar a sua ocupação. Robert Hickson ressaltou que no CMAPD deliberou-se que não seria liberado nada antes da revisão do Plano Diretor.

10. PALAVRA FRANCA; 11. ENCERRAMENTO; Robert Hickson, considerando que, provavelmente, não haverá reunião ordinária no mês de Dezembro, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, desejando a todos um Feliz Natal, e que o

próximo ano seja ainda melhor do que este que se finda. 12. LEITURA, APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA.